



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

*Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços*

Belo Horizonte  
17 a 20 de outubro de 2006

*Sessões de Pôsteres*

---

Realização:



## A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO POSTO SINE/CAADE /MG

***Maria Alice Pessoa Cançado***

Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Deficiente de Belo Horizonte

Rua da Bahia, 2200-térreo, Lourdes, Belo Horizonte, MG.

E-mail: [malicepessoa@yahoo.com.br](mailto:malicepessoa@yahoo.com.br)

### INTRODUÇÃO

A pesquisa tem por objetivo analisar as políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A investigação consiste na análise e avaliação do posto SINE<sup>1</sup>/CAADE<sup>2</sup>, no período de 2001 a 2004, enquanto política pública de emprego voltada para as pessoas com deficiência.

**Foto 1:** Acesso ao Posto SINE



**Fonte:** Maria Alice Pessoa Cançado

---

<sup>1</sup> SINE: Serviço Nacional de Emprego.

<sup>2</sup> CAADE: Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Deficiente.

## **OBJETO**

O posto SINE/CAADE integra o Sistema Nacional de Emprego em Minas Gerais e constitui uma unidade responsável exclusivamente pela intermediação de mão-de-obra de pessoas com deficiência em Belo Horizonte e região metropolitana.

## **METODOLOGIA**

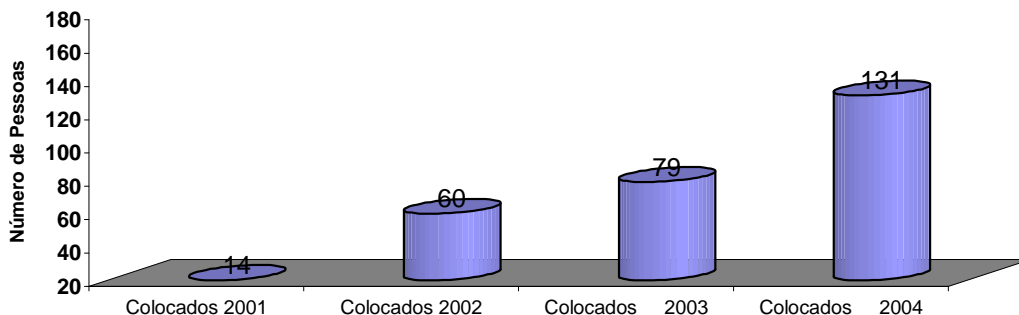
Utilizaram-se dados quantitativos, levantados junto ao posto de SINE e foram entrevistadas pessoas com deficiência, colocadas no mercado de trabalho, gerentes de recursos humanos de empresas e o gerente do posto SINE/CAADE. Foram Utilizou-se também a legislação brasileira e convenções internacionais sobre o tema.

## **RESULTADOS**

Verificou-se que as pessoas com deficiência que têm mais oportunidades possuem mais anos de estudos e deficiências leves, pois não exigem adaptações no ambiente que gerem custos adicionais para as empresas. A pesquisa apresentou também sugestões de ações estratégicas visando a aumentar o número de colocações de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

- Desempenho do posto SINE/CAADE, quanto ao número de pessoas com deficiência inscritas e colocadas no mercado de trabalho formal, nos quatro anos pesquisados.

**Gráfico 1:** Total de pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho pelo SINE/CAADE -

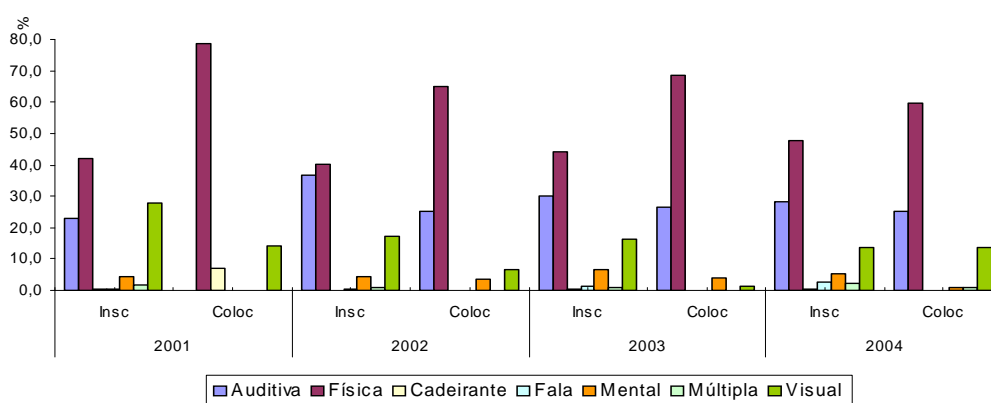


Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2001-2004.

Fonte: Posto SINE/CAADE/MG 2001/2004.

- Número de pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho, em relação ao número de inscritos, por tipo de deficiência no período pesquisado.

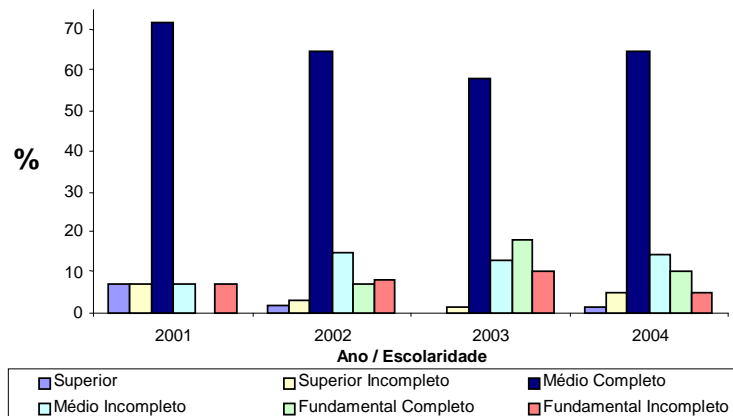
**Gráfico 2:** Pessoas com deficiência inscritas e colocadas no mercado de trabalho pelo Posto SINE/CAADE/MG Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



Fonte: Posto SINE/CAADE/MG.

- Em relação à escolaridade, o maior número de pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho foi de trabalhadores que possuem o ensino médio completo (63,73%), seguidos dos que não concluíram o ensino médio (13,38%).

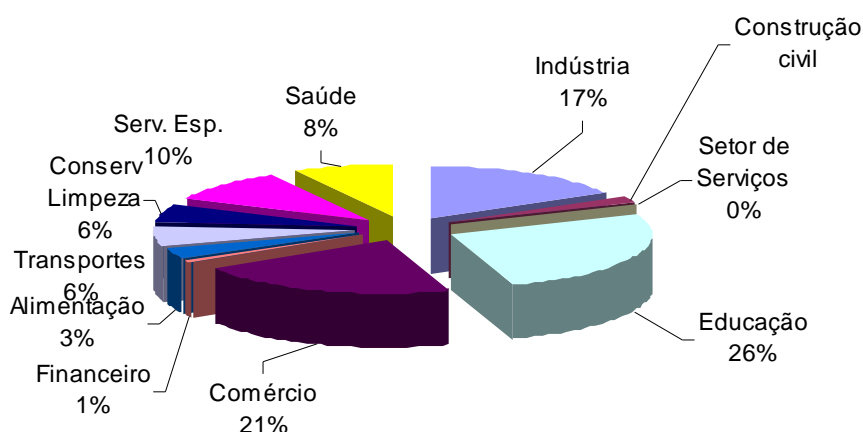
**Gráfico 3:** Grau de escolaridade das pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho pelo Posto SINE/CAADE/MG – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001/2004.



**Fonte:** Posto SINE/CAADE/MG.

- Em relação ao setor de atividade, a maior parcela dos colocados no mercado de trabalho registrou-se no setor de serviços (59,85%), seguido do comércio (26,41%) e da indústria (13,03%). Destaca-se que o maior número de colocações ocorreu nos serviços da educação.

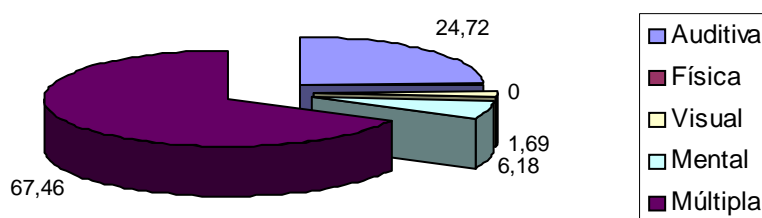
**Gráfico 4:** Pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho pelo Posto SINE/CAADE, por setor de serviços – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



**Fonte:** Posto SINE/CAADE/MG.

- Em relação ao tipo de deficiência, o maior número de colocações no mercado de trabalho foi de pessoas que possuem deficiência física. As pessoas com deficiência mental e múltipla tiveram baixo índice de colocações em todos os anos pesquisados.

**Gráfico 5:** Pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho pelo Posto SINE/CAADE – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.

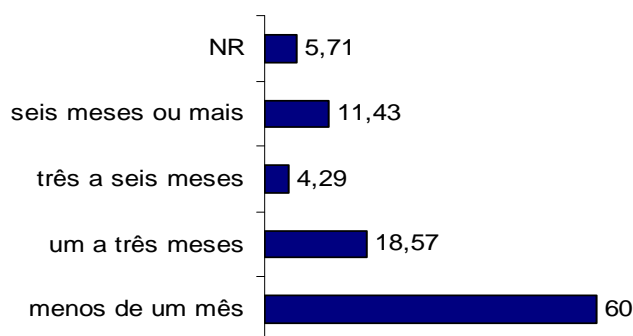


**Fonte:** Posto SINE/CAADE/MG.

Foram entrevistadas 70 pessoas com deficiência, colocadas no mercado de trabalho entre 2001 e 2004, por meio do posto SINE/CAADE.

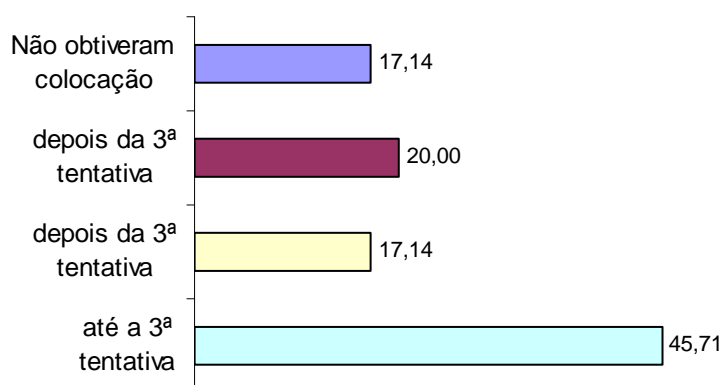
A avaliação do posto SINE/CAADE, do ponto de vista dos trabalhadores entrevistados, foi positiva (95,71%), sendo que 85,71% declararam ter recomendado os serviços do posto para outras pessoas. O tempo de espera, entre o cadastro do trabalhador no posto SINE/CAADE e a convocação, foi de menos de um mês para a maioria dos entrevistados (60%), sendo que 45,71% dos entrevistados conseguiram o emprego até a 3ª tentativa em processos seletivos.

**Gráfico 6:** Tempo de espera pela convocação do Posto SINE/CAADE, segundo pessoas com deficiência – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



**Fonte:** Posto SINE/CAADE/MG.

**Gráfico 7:** Número de tentativas das pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho pelo Posto SINE/CAADE – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



**Fonte:** Posto SINE/CAADE/MG.

**Tabela 1:** Avaliação do atendimento no Posto SINE/CAADE, segundo pessoas com deficiência colocadas no mercado de trabalho – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.

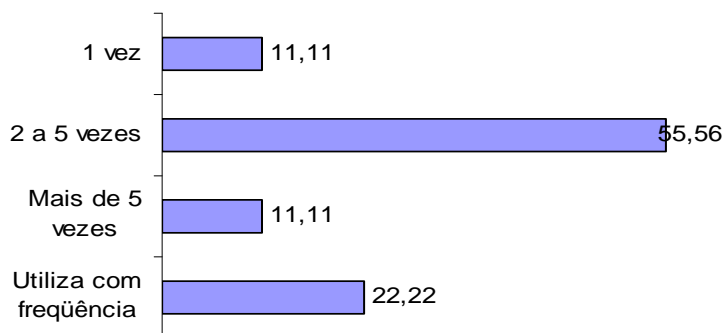
Avaliação	Frequência	
	Abs.	%
Sim	67	95,71
Não (1)	2	2,86
NR	1	1,43
Total	70	100,00

**Fonte:** Pesquisa de campo.

(1) Insatisfeitos, pois não conseguiram.

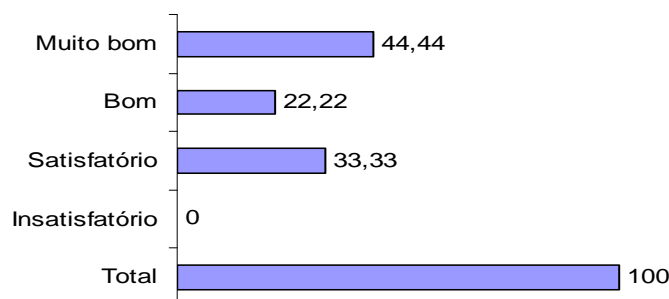
- Foram entrevistados 9 gerentes de RH de empresas que contrataram pessoas com deficiência no período de 2001 a 2004, por meio do posto SINE/CAADE.

**Gráfico 8:** Número de vezes que as empresas utilizaram o serviço de intermediação do Posto SINE/CAADE, segundo gerentes de recursos humanos – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



**Fonte:** Pesquisa de campo.

**Gráfico 9 :** Avaliação do atendimento do Posto SINE/CAADE, segundo gerentes de recursos humanos – Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2001-2004.



**Fonte:** Pesquisa de campo.

## CONCLUSÕES

As pessoas com deficiência que têm mais oportunidades de colocação no mercado de trabalho são aquelas que possuem mais anos de estudos e deficiências leves, pois não exigem adaptações no ambiente, que gerem custos adicionais para as empresas.



Em relação aos empregadores, as contratações para atender ao cumprimento da cota legal, conforme assegura a Lei 8.213/91, são direcionadas, preferencialmente, para as pessoas com deficiências físicas leves. Os dados encontrados evidenciam que pessoas que utilizam cadeiras de rodas, mesmo com maior nível de escolaridade, não obtiveram oportunidades semelhantes a outros trabalhadores.

Em relação aos trabalhadores, a baixa escolaridade e a falta de qualificação profissional limitam as oportunidades de conseguir um emprego no mercado de trabalho formal.

Em relação ao posto SINE/CAADE, entre 2001 e 2004, pode-se observar um esforço no sentido de aumentar o número de colocações de pessoas com deficiência nos postos de trabalho. Entretanto, faz-se necessário o assessoramento às empresas, orientando o processo de colocação e acompanhamento durante a fase de adaptação dessas pessoas, no trabalho e maior investimento na preparação dos candidatos a emprego, por meio de uma qualificação profissional contínua, em sintonia com as tendências do mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Trabalho e emprego**: instrumento de construção da identidade pessoal e social. São Paulo: SORRI-Brasil; Brasília: CORDE, 2003. 36p (Coleção Estudos e Pesquisas na Área da Deficiência, v. 9).

AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. IN: OLIVEIRA, Marco Antônio de (org.). **Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 1998, p.125-168.

CAMARGO, José Márcio. Flexibilidade e produtividade do mercado de trabalho brasileiro. In: CAMARGO, José Márcio (org.) **Flexibilidade do Mercado de Trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. P.11-43.

**CARTA para o Terceiro Milênio**. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.cedipod.org.br>>. Acesso em: 20 ago. 2005.

**CENSO demográfico**: características da população e dos domicílios; resultados do universo, Brasil, grandes regiões, unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

ESPAÇO E CIDADANIA. **Trabalhando com a diferença**. [s.l.], 2004. Disponível em: <<http://www.ecidadania.gb.net/publicações>>. Acesso em: 10 set. 2005.

GUGEL, Maria Aparecida. O papel e forma de atuar do Ministério Público do Trabalho. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE INCLUSIVA. **Anais...** Belo Horizonte: PUC Minas, 2001, p.253-259.

LIMA, Niusarete Margarida de. **Pessoa Portadora de Deficiência**. Série Legislação em Direitos Humanos. Subsérie Pessoa Portadora de Deficiência; 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

NALLIN, Araci. **Reabilitação em instituição**: suas razões e procedimentos-análise de representação do discurso. Brasília: CORDE, 1994.

NAMBU, Tais Suemi. **Construindo um mercado de trabalho inclusivo**: guia prático para profissionais de recursos humanos São Paulo: SORRI-BRASIL; Brasília: CORDE, 2003. 52p. (Coleção Estudos e Pesquisas na Área da Deficiência; v.10).

NERI, Marcelo *et al.* **Diversidade**. Retratos da Deficiência no Brasil. Rio de Janeiro: FJV/IBRE, CPS, 2003.

NEVES, Magda de Almeida. Trabalho, exclusão social e direito. IN: HORTA, Carlos Roberto; CARVALHO, Ricardo Augusto (org.). **Globalização, trabalho e desemprego**: um enfoque internacional. Belo Horizonte: c/Arte, 2001, p.58-66.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção 159**. [s.l.], 1983. Disponível em: <<http://www.cedipod.org.br>>. Acesso em: 20 ago. 2005.

\_\_\_\_\_. **Programa de Ação Mundial**. [s.l.], 1997. Disponível em: <<http://www.cedipod.org.br>>. Acesso em: 20 ago. 2005.

PASTORE, José. **Oportunidades de trabalho para portadores de deficiência**. São Paulo: LTR, 2000.

POCHMANN, Márcio. **O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desenvolvimento e precarização no final do século**. São Paulo: Contexto, 1999.

\_\_\_\_\_. Políticas de Emprego e Renda no Brasil: algumas considerações. In: BÓGUS, Lúcia e PAULINO, Ana Yara (org.). **Políticas de Emprego, Políticas de População e Direitos Sociais**. São Paulo: Educ, 1997. p.21-44.

RAMOS, Carlos Alberto. **Sistemas públicos de emprego: objetivos eficiência e eficácia**. Brasília: IPEA, 1998. (IPEA, Texto para Discussão, 568).

RATZKA, Adolph. A história da sociedade inclusiva na Europa. IN: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE INCLUSIVA. **Anais...** Belo Horizonte: PUC Minas, 2001, p.21.

SANTOS, Anselmo Luis dos; POCHMANN, Márcio. O custo do trabalho e a competitividade Internacional. In: OLIVEIRA, Carlos Eduardo Barbosa de; MATTOSO, Jorge Eduardo Levi (org.). **Crise e Trabalho no Brasil, Modernidade ou volta ao passado**. São Paulo: Scritta, 1996. p.189-216.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: Editora WVA, 1997.

\_\_\_\_\_. **Inclusão: mercado de trabalho**. IN: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE INCLUSIVA. **Anais...** Belo Horizonte: PUC Minas, 1999, p.85.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 1991.

VIVARTA, Vee. (coord.). **Mídia e deficiência**. Brasília: ANDI; Fundação Banco do Brasil, 2003.